



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Ministerial

Área Apoio Especializado - Especialidade Informática

Caderno de Prova, Cargo TIN , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Produzir mais a custos menores tem sido o trunfo do nosso agronegócio. Nos últimos dez anos, a produção das lavouras cresceu 45%, tendo aumentado, ao mesmo tempo, as exportações.

Tal desempenho foi considerado inviável ou impossível por muito tempo no Brasil, pelo menos desde o início do processo de industrialização deslançado por Getúlio Vargas e acelerado por Juscelino Kubitschek. A crescente demanda por produtos agropecuários decorrente da urbanização gerou forte pressão de alta de preços, com conseqüente acirramento das demandas salariais e da inflação. Os ramos comerciais da agropecuária – café, cacau, cana-de-açúcar, algodão e a soja, mais tarde – estavam focados no mercado externo, enquanto a produção de alimentos era apenas acessória. Havendo limitada disponibilidade de recursos – terra e capital –, ou bem se exportava ou então atendia-se à demanda interna. O setor agropecuário era estático dos pontos de vista tecnológico e empresarial.

Para romper essa inércia, a partir dos anos 1960/70, um grande programa foi implementado para modernizar a agropecuária e apoiar sua transmutação do Sul e do Sudeste para o Centro-Oeste e Norte do País. Investimentos em infra-estrutura, na formação de pesquisadores e em instituições geradoras de tecnologia foram realizados; financiamentos e preços subsidiados foram oferecidos para a agropecuária. Nos anos 1990, a revitalização do setor se processa segundo dois vetores fundamentais: elevação da produtividade por hectare (ou por trabalhador) e aumento da extensão de terra utilizada das fazendas. Ganhos de produtividade, que totalizaram quase 30% para as lavouras nos últimos 10 anos, foram obtidos com a correção da acidez e a melhoria da fertilidade do solo, irrigando-o, bem como utilizando melhores sementes.

Ganhos de escala foram alcançados com fazendas maiores, viabilizadas pela queda do preço real da terra. Maiores cultivos permitem uso mais adequado da terra, da mão-de-obra especializada, das máquinas e dos equipamentos e benfeitorias de maior porte. Além disso, a produção em escala permite aquisição de insumos e a venda de produtos em condições mais vantajosas.

(Adaptado de Geraldo Sant’Ana de Camargo Barros, *Novo mapa do Brasil, O Estado de S.Paulo*, H25, 19 de março de 2006)

1. De acordo com o texto, o desenvolvimento do agronegócio brasileiro deve-se
 - (A) ao processo de industrialização iniciado por Getúlio Vargas e efetivado por Juscelino Kubitschek.
 - (B) ao impasse existente na definição entre a política de exportação e a do mercado interno.
 - (C) a investimentos em infra-estrutura e em pesquisas para correção do solo e aumento da área produtiva.
 - (D) à alta dos preços em conseqüência da urbanização, considerando-se os poucos recursos destinados à agricultura.
 - (E) ao descontrole da economia, com inflação alta e demanda por melhores salários.

2. *Produzir mais a custos menores tem sido o trunfo do nosso agronegócio.*

A primeira frase do texto aparece reescrita, SEM alteração do sentido original, em:

- (A) As vantagens do agronegócio brasileiro encontram-se numa produção maior, não se considerando os custos.
- (B) O maior prejuízo para o agronegócio brasileiro tem sido a falta de competitividade dos preços reduzidos.
- (C) Devido à maior produção, os preços se tornam cada vez mais baixos, reduzindo a importância do agronegócio brasileiro.
- (D) Custos menores de produtos agrícolas levam a um desinteresse maior na variedade da produção agrícola.
- (E) O agronegócio brasileiro tem sido beneficiado por um maior volume de produção, com preços mais acessíveis.

3. *Havendo limitada disponibilidade de recursos – terra e capital –, ou bem se exportava ... (2º parágrafo)*

Os travessões na frase acima isolam

- (A) especificação, com finalidade explicativa.
- (B) restrição, para justificar a opinião exposta a seguir.
- (C) informação antecipada, retomada na última frase do parágrafo.
- (D) aproximação intencional de termos de significados originalmente opostos.
- (E) inclusão de dados à parte do contexto, com intenção estilística.

4. *A crescente demanda por produtos agropecuários ... (2º parágrafo)*

Reproduz-se o mesmo tipo de regência que organiza o segmento assinalado acima no trecho também grifado em:

- (A) *Produzir mais a custos menores ...*
- (B) *Nos últimos dez anos ...*
- (C) *Tal desempenho foi considerado inviável ou impossível ...*
- (D) *Havendo limitada disponibilidade de recursos ...*
- (E) *O setor agropecuário era estático ...*

5. *Maiores cultivos permitem uso mais adequado da terra.*

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal passa a ser

- (A) permitiu.
- (B) é permitido.
- (C) tinham permitido.
- (D) são permitidos.
- (E) estavam sendo permitidos.

6. A concordância está correta na frase:
- (A) Uma safra recorde de produtos agrícolas diversificados foram obtidos com investimentos em tecnologia.
 - (B) O objetivo de vários estudos deverão ser a adaptação de grãos às condições do clima e das terras em algumas regiões do país.
 - (C) É previsível a colheita de maiores safras, desde que se desenvolva melhores sementes e se corrija a composição do solo.
 - (D) Aumento no tamanho das fazendas e maior produtividade por hectare permite safras a cada ano mais elevado.
 - (E) Ocorreu incremento na produção agrícola, dadas as melhores condições de solo, obtidas com o desenvolvimento tecnológico.

7. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:
- (A) O agronegócio brasileiro conta essencialmente com a expansão do mercado externo, considerando-se o aumento da produtividade no setor.
 - (B) A expectativa de safras recordes de grãos realizou-se com a adequada preparação do solo e com a melhoria de sementes, atingida com pesquisas e análises constantes.
 - (C) O florescimento do setor produtivo ocorreu a partir de investimentos em infra-estrutura e em pesquisas que vizavam a obtenção de melhores sementes.
 - (D) As perspectivas do agronegócio brasileiro são excelentes, embora haja problemas a resolver, como melhorias em estradas para o transporte eficaz da produção.
 - (E) O Brasil desponta como potência agrícola, com avançadas tecnologias de cultivo, apesar de alguns reveses pontuais, por causa das oscilações climáticas.

8. O acesso mercados externos por boa parte dos produtores que passaram usar novas tecnologias, aconteceu devido também qualidade das sementes.

As lacunas da frase apresentada estão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) a - a - à
- (B) a - à - à
- (C) à - à - à
- (D) a - a - a
- (E) à - a - a

Atenção: As questões de números 9 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

E se não existissem direitos autorais?

A grande consequência do fim dos direitos autorais seria o desmantelamento da indústria cultural. Se isso seria bom ou ruim para os artistas e para os consumidores de cultura é assunto para discussões infinitas. Para saber mais ou menos como seria esse mundo, basta voltar alguns séculos no tempo. Isso porque os direitos autorais, tais como os conhecemos, são uma invenção moderna – eles foram estabelecidos a partir da Revolução Francesa e consolidados mundialmente no século XIX, quando obras artísticas passaram a ser reconhecidas como propriedades, assim como um terreno ou uma geladeira.

A idéia de estabelecer os direitos autorais foi uma forma de ajudar o autor a recuperar o dinheiro investido na produção de uma obra. E isso de fato aconteceu: muitos artistas passaram a reaver o capital investido em equipamentos, redes de distribuição e recursos de produção. Em contrapartida, o espaço do domínio público, em que todos podiam ter acesso à produção cultural, acabou se degenerando – atualmente, para se ter acesso a qualquer informação, para fins econômicos ou não, é preciso ter a autorização de seu dono. E foi assim que a grande indústria cultural surgiu e se desenvolveu, para intermediar e proteger os direitos do autor. Grandes gravadoras e distribuidoras cresceram, enriqueceram e se firmaram como um monopólio de produção artística.

A opinião entre representantes do setor não é unânime. Para alguns, haveria criação da mesma forma, mas, para outros, os artistas não teriam estímulo para criar se os direitos fossem relaxados. Por outro lado, não existiria a mal-afamada pirataria, que tanto tira o sono dos músicos. Afinal de contas, se nenhum autor tem direito sobre sua obra, por que alguém copiará uma música na clandestinidade?

(Adaptado de Mariana Sgarioni, **Superinteressante**, março 2006, p. 48)

9. O texto
- (A) permite identificar uma firme posição da autora contra os limites impostos à produção cultural pela cobrança de direitos autorais sobre uma obra.
 - (B) parte de um aspecto ilegal, coexistente com os direitos autorais, para condenar a indústria cultural, que recebe os lucros da produção artística.
 - (C) defende claramente a idéia de extinção dos direitos autorais, para que uma obra seja amplamente divulgada e seu autor reconhecido por um público cada vez maior.
 - (D) expõe uma situação surgida já no mundo moderno, com informações sobre a época anterior e a existência de opiniões divergentes a respeito da cobrança de direitos autorais.
 - (E) discute possíveis formas, embora polêmicas, de acabar com o comércio ilegal de músicas, ou pelo menos de reduzir os prejuízos dos artistas.

10. ... tais como os conhecemos, são uma invenção moderna ... (2º parágrafo)

O pronome grifado acima substitui, considerando-se o contexto,

- (A) os artistas.
- (B) os direitos autorais.
- (C) alguns séculos.
- (D) os consumidores de cultura.
- (E) um terreno ou uma geladeira.

11. ... os artistas não teriam estímulo para criar se os direitos fossem relaxados. (último parágrafo)

A correlação entre os tempos e modos dos verbos grifados acima continua correta, se forem substituídos, respectivamente, por

- (A) tinham - seriam
- (B) tiveram - serão
- (C) terão - forem
- (D) têm tido - sejam
- (E) teriam tido - foram

12. A idéia de estabelecer os direitos autorais ... (3º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (A) ... seria o dismantelamento da indústria cultural.
- (B) ... por que alguém copiaria uma música...
- (C) E isso de fato aconteceu ...
- (D) ... não existiria a mal-afamada pirataria ...
- (E) ... é assunto para discussões infinitas.

13. O verbo grifado está corretamente flexionado na frase:

- (A) Vêm sendo adotadas medidas para a reprodução de músicas sem o pagamento dos respectivos direitos autorais.
- (B) Na disputa jurídica, os artistas reaveram o direito de receber os valores decorrentes da divulgação de sua obra.
- (C) Grandes indústrias intermediam os interesses dos compositores, firmando-se no mercado com extraordinários lucros.
- (D) Alguns amigos do cantor proporam-se a financiar a gravação de suas músicas, na certeza de sucesso imediato.
- (E) O disco manteve-se em primeiro lugar nas vendas durante semanas, garantindo a recuperação dos gastos da produção.

14. A frase corretamente pontuada é:

- (A) Alguns representantes do setor de atividades culturais aceitam a cobrança de direitos autorais como merecida recompensa para o artista; outros, porém, defendem a idéia de que a arte deve ser um bem público.
- (B) Alguns representantes do setor de atividades culturais, aceitam a cobrança de direitos autorais como merecida recompensa, para o artista; outros porém defendem a idéia, de que a arte deve ser um bem público.
- (C) Alguns representantes do setor de atividades culturais aceitam a cobrança, de direitos autorais como merecida recompensa, para o artista; outros porém defendem a idéia de que a arte deve ser, um bem público.
- (D) Alguns representantes, do setor de atividades culturais aceitam a cobrança de direitos autorais, como merecida recompensa para o artista outros porém defendem a idéia; de que a arte deve ser um bem público.
- (E) Alguns representantes do setor de atividades culturais aceitam a cobrança de direitos autorais; como merecida recompensa para o artista, outros porém defendem a idéia de que a arte, deve ser um bem público.

15. *Autores reconhecidos do passado não conheceram a existência de direitos autorais.*

Eles produziram obras-primas.

Essas obras foram marcantes na história das civilizações.

Os autores receberam compensações financeiras por suas criações.

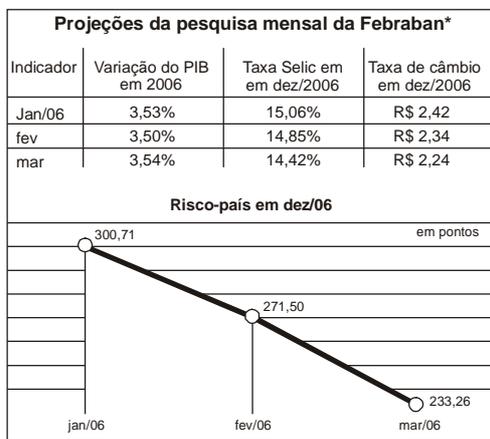
As frases acima organizam-se em um único período com lógica, clareza e correção em:

- (A) Autores reconhecidos do passado não conheceram a existência de direitos autorais nas obras marcantes da história das civilizações, as quais foram obras-primas, cujos os autores receberam compensações financeiras por suas criações.
- (B) Apesar dos autores reconhecidos do passado não conheceram a existência de direitos autorais, mas que receberam compensações financeiras por suas criações, as obras-primas, marcantes na história das civilizações.
- (C) Conquanto autores reconhecidos do passado, com a produção de obras-primas, não conheceram a existência de direitos autorais, das obras de quem foram marcantes na história das civilizações, em que os autores receberam compensações financeiras por essas criações.
- (D) Embora tenham produzido obras-primas, que foram marcantes na história das civilizações, autores reconhecidos do passado não conheceram a existência de direitos autorais, em que pese terem recebido compensações financeiras por suas criações.
- (E) Autores reconhecidos do passado não conheceram a existência de direitos autorais, até por que eles produziram obras-primas, as quais foram marcantes na história das civilizações, mas seus autores receberam compensações financeiras por suas criações.

16. O Brasil foi o 36º país do mundo e o primeiro da América do Sul a enviar um representante para fora da Terra. A missão do primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes, foi divulgar programa espacial e recebeu o nome de
- (A) Centenário, em homenagem ao aviador Santos Dumont, que há cem anos voou com seu 14-Bis.
 - (B) Experimental, pela primeira participação do Brasil na construção da Estação Espacial Internacional.
 - (C) Jornada nas Estrelas, em homenagem a Yuri Gagarin, primeiro astronauta russo a chegar à Lua.
 - (D) Científica, pela primeira participação do Brasil em experiências em ambientes espaciais na Nasa.
 - (E) Cinquentenário, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, que há 50 anos assumiu o poder.

17. Em abril de 2006 a Petrobrás coloca em operação a maior unidade de produção, a P-50, contribuindo para a auto-suficiência do país em petróleo. A Petrobrás foi criada em 1953 por Getúlio Vargas e fazia parte do projeto do então presidente de montar uma infra-estrutura para
- (A) estabelecer a política de preços do óleo.
 - (B) privatizar as empresas estatais do país.
 - (C) nacionalizar as refinarias estrangeiras.
 - (D) impedir a entrada de capital estrangeiro.
 - (E) viabilizar a industrialização do Brasil.

18. Uma pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) com 52 bancos apresentou o seguinte gráfico da visão dos bancos sobre a economia.



(Folha de São Paulo, B2)

A análise dos dados do gráfico indica que haverá

- (A) um grande risco de desaceleração do processo de desenvolvimento da economia em 2006.
- (B) uma melhora sensível nas expectativas para a economia brasileira a partir de 2006.
- (C) uma forte tendência de redução na taxa de crescimento econômico nacional a partir de 2006.
- (D) um firme sinal de crescimento econômico do setor de exportação de tecnologia em 2006.
- (E) uma considerável alta na taxa de inflação devido à alta dos preços de produtos básicos em 2006.

19. A observação da vida por meio de uma tela, a partir da segunda metade do século XX, mudou a percepção visual das pessoas e a forma de expressão da arte; ou melhor, criou uma nova possibilidade de expressão para a arte, denominada de *pop art* (termo em inglês que significa “arte popular”). A *pop art* pode ser entendida como uma crítica à
- (A) indústria de diversão.
 - (B) semana de arte moderna.
 - (C) sociedade de consumo.
 - (D) cultura européia.
 - (E) arte criativa.

20. Considere o texto abaixo.

No Brasil a propriedade da terra não é um valor econômico, mas sim, uma questão política. Um latifúndio proporciona ao seu proprietário um expressivo poder político, superior ao poder econômico; nesse contexto, a posse da terra significa ter forte influência sobre as pessoas que nela vivem. Essa relação de mando remonta ao tempo das sesmarias...

(Nicolina L.de Petta e Eduardo A.B. Ojeda. **História: uma abordagem integrada**. São Paulo: Moderna, 2003, p.306)

A realidade a que o texto se refere explica razões da resistência, no Brasil, à

- (A) reforma de base.
- (B) política neoliberal.
- (C) política ambiental.
- (D) reforma agrária.
- (E) reforma fiscal.

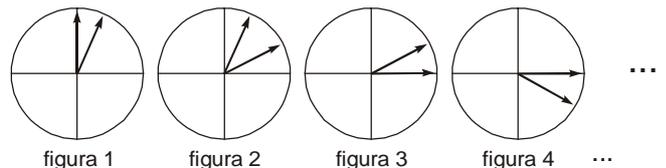
21. Existem três caixas I, II e III contendo transistores. Um técnico constatou que:

- se passasse 15 transistores da caixa I para a caixa II, esta ficaria com 46 transistores a mais do que a caixa I tinha inicialmente;
- se passasse 8 transistores da caixa II para a caixa III, esta ficaria com 30 transistores a mais do que a caixa II tinha inicialmente.

Se o total de transistores nas três caixas era de 183, então o número inicial de transistores em

- (A) I era um número par.
- (B) II era um número ímpar.
- (C) III era um número menor que 85.
- (D) I e II era igual a 98.
- (E) I e III era igual a 119.

22. Considere a seqüência de figuras:



Mantendo a mesma lei de formação, a 1ª figura é igual à

- (A) 11ª figura.
- (B) 12ª figura.
- (C) 13ª figura.
- (D) 14ª figura.
- (E) 15ª figura.

<p>23. Considere que a seqüência de pares de letras (A, C), (F, D), (G, I), (M, J), ... obedece a uma lei de formação. Se o alfabeto oficial da Língua Portuguesa exclui as letras K, W e Y, o quinto par de letras da seqüência é</p> <p>(A) (P, N). (B) (N, P). (C) (O, Q). (D) (Q, O). (E) (R, P).</p>	<p>27. No que diz respeito à organização do Estado, é correto afirmar:</p> <p>(A) A fiscalização dos Municípios será exercida pela Assembléia Legislativa do respectivo Estado e por todos os Tribunais de Contas. (B) As competências dos Estados que não lhes sejam vedadas pela Constituição Federal são aquelas caracterizadas como concorrentes. (C) As atribuições de criar, organizar e suprimir distritos são dos Estados, observando-se a lei federal. (D) São bens dos Estados, dentre outros, as ilhas fluviais e lacustres não pertencentes à União. (E) Os Estados não podem explorar os serviços locais de gás canalizado, por ser competência e monopólio da União.</p>
<p>24. Considere verdadeiras todas as três afirmações:</p> <p>I. Todas as pessoas que estão no grupo de Alice são também as que estão no grupo de Benedito.</p> <p>II. Benedito não está no grupo de Celina.</p> <p>III. Dirceu está no grupo de Emília.</p> <p>Se Emília está no grupo de Celina, então</p> <p>(A) Alice está no grupo de Celina. (B) Dirceu não está no grupo de Celina. (C) Benedito está no grupo de Emília. (D) Dirceu não está no grupo de Alice. (E) Alice está no grupo de Emília.</p>	<p>28. Considere as seguintes assertivas a respeito das penas disciplinares imponíveis aos membros do Ministério Público, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 12/1994:</p> <p>I. Nas faltas puníveis com advertência, extingue-se a punibilidade, em decorrência de prescrição, em três anos contados do dia em que a falta foi cometida.</p> <p>II. A pena de advertência será aplicada por escrito, reservadamente, em caso de negligência no exercício das funções.</p> <p>III. Decorridos cinco anos da imposição da sanção disciplinar, sem cometimento de nova infração, não mais poderá ela ser considerada em prejuízo do infrator, inclusive para efeito de reincidência.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III. (B) III. (C) I e II. (D) I e III. (E) II.</p>
<p>25. Dos 63 alunos que concluíram o curso técnico no ano passado, em uma escola, 36 têm formação na Área Informática e 40 na Área Eletrônica. Somente 6 deles não têm formação nessas áreas. Sobre esses alunos, é verdade que</p> <p>(A) mais de 16 têm formação só na Área Informática. (B) menos de 20 têm formação só na Área Eletrônica. (C) o número dos que têm formação nas duas áreas é um número par. (D) o número dos que têm formação em pelo menos uma dessas duas áreas é maior que 58. (E) o número dos que têm formação só na Área Informática ou só na Área Eletrônica é um número ímpar.</p>	<p>29. De acordo com a Lei nº 12.956/05, na estrutura organizacional dos Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público do Estado de Pernambuco, dentre os Órgãos Instrumentais de Apoio, a Gerência Ministerial de Infra-estrutura integra a</p> <p>(A) Assessoria Ministerial de Segurança Institucional. (B) Assessoria Ministerial de Planejamento e Estratégia Organizacional. (C) Coordenadoria Ministerial de Apoio Técnico. (D) Coordenadoria Ministerial de Auditoria e Controle. (E) Assessoria Ministerial de Comunicação Social.</p>
<p>26. No que tange ao Ministério Público, é correto afirmar:</p> <p>(A) a Chefia do Ministério Público do Distrito Federal é exercida pelo Procurador-Geral da República, e na sua falta pelo Subprocurador da República mais antigo. (B) a legitimação do Ministério Público para as ações civis previstas em suas funções institucionais não impede a de terceiros, nas mesmas hipóteses, conforme o disposto na Constituição e na lei. (C) nenhuma disposição própria aos membros do Ministério Público dos Estados é aplicável ao Ministério Público dos Tribunais de Contas, em razão da diversidade das atribuições. (D) o Procurador-Geral da República é nomeado e destituído pelo Presidente da República após aprovação do Supremo Tribunal Federal por maioria absoluta de seus membros. (E) os membros do Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal não podem exercer, em qualquer hipótese, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública.</p>	<p>30. De acordo com a Lei nº 6.123/68, a Reintegração é</p> <p>(A) o período inicial, de dois anos de efetivo exercício, do funcionário nomeado em virtude de concurso e tem por objetivo aferir a aptidão para o exercício do cargo. (B) o retorno à atividade do funcionário em disponibilidade, em cargo igual ou equivalente, pela sua natureza e vencimento, ao anteriormente ocupado. (C) o reingresso no serviço público do servidor aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria ou por interesse e requisição da Administração, respeitada a opção do servidor. (D) a elevação do funcionário, em caráter efetivo, à classe imediatamente superior à que pertence na respectiva série. (E) o ato pelo qual o funcionário demitido, ou exonerado ilegalmente, reingressa no serviço público com o ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
<p>31. Um par de dados de entrada, com valores “0” e “0”, alimentados em uma porta lógica que produza um resultado igual a “0” representa apenas as operações booleanas:</p> <p>(A) AND e OR.</p> <p>(B) AND e XOR.</p> <p>(C) AND e NOT.</p> <p>(D) AND, OR e XOR.</p> <p>(E) AND, OR e NOT.</p>	<p>35. O enfoque tradicional do processo de programação de computadores é representado pelo paradigma</p> <p>(A) declarativo.</p> <p>(B) imperativo.</p> <p>(C) funcional.</p> <p>(D) orientado a evento.</p> <p>(E) orientado a objeto.</p>
<p>32. Em um sistema de “notação de complemento de dois”, de comprimento quatro, para representação de inteiros internamente nos computadores, o padrão de bits 1000 representa o valor</p> <p>(A) -8.</p> <p>(B) -7.</p> <p>(C) 0.</p> <p>(D) 7.</p> <p>(E) 8.</p>	<p>36. Dadas as variáveis Java, contendo valores inteiros: total = 90 e parcelas = 4</p> <p>Após o cálculo: total /= ++parcelas;</p> <p>as variáveis parcelas e total conterão, respectivamente, os valores</p> <p>(A) 4 e 22.</p> <p>(B) 5 e 22.</p> <p>(C) 5 e 18.</p> <p>(D) 6 e 22.</p> <p>(E) 6 e 15.</p>
<p>33. Considere:</p> <p>I. Os algoritmos de busca seqüencial e de busca binária trabalham, respectivamente, com uma forma circular e outra recursiva de repetição.</p> <p>II. O algoritmo de controle de laço trabalha com uma forma recursiva de repetição.</p> <p>III. O algoritmo de ordenação por inserção trabalha com uma forma iterativa de repetição.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>37. Dada parte de uma instrução Java: obj1.equals(obj2)</p> <p>o resultado será</p> <p>(A) o <i>string</i> em obj1 copiado para obj2.</p> <p>(B) o <i>string</i> em obj2 copiado para obj1.</p> <p>(C) obj1 incrementado de 1, se obj1 e obj2 forem iguais.</p> <p>(D) obj2 incrementado de 1, se obj1 e obj2 forem iguais.</p> <p>(E) <i>true</i>, se os <i>strings</i> em obj1 e obj2 forem iguais, ou <i>false</i>, se forem diferentes.</p>
<p>34. Uma matriz bidimensional, com quatro linhas e cinco colunas, pode ser armazenada na memória do computador em uma</p> <p>(A) estrutura retangular de linhas e colunas.</p> <p>(B) estrutura retangular de colunas e linhas.</p> <p>(C) seqüência de linhas, apenas.</p> <p>(D) seqüência de colunas, apenas.</p> <p>(E) seqüência de linhas ou de colunas.</p>	<p>38. No funcionamento interno da linguagem PHP, é INCORRETO afirmar que os módulos</p> <p>(A) predefinidos são compilados diretamente e suas funcionalidades ficam disponíveis instantaneamente para todo <i>script</i> executado.</p> <p>(B) predefinidos fazem o tamanho do programa crescer e consumir mais memória.</p> <p>(C) externos exigem arquivos adicionais que colocam em desordem o disco.</p> <p>(D) externos requerem uma recompilação do programa PHP.</p> <p>(E) externos podem ser carregados no <i>script</i> durante a execução, usando a função dl().</p>

<p>39. NÃO pode ser utilizado na definição de uma constante em PHP o tipo de dados</p> <p>(A) <i>float</i>.</p> <p>(B) <i>array</i>.</p> <p>(C) <i>string</i>.</p> <p>(D) <i>integer</i>.</p> <p>(E) <i>boolean</i>.</p>	<p>45. Dadas as entidades Pedido e Item do Pedido, em um modelo de dados, essa última representa</p> <p>(A) uma entidade fraca.</p> <p>(B) um relacionamento.</p> <p>(C) uma propriedade.</p> <p>(D) um supertipo.</p> <p>(E) um subtipo.</p>
<p>40. A utilização de polimorfismo em programação orientada a objetos ajuda a eliminar a lógica</p> <p>(A) <i>switch</i>.</p> <p>(B) <i>while</i>.</p> <p>(C) <i>for</i>.</p> <p>(D) <i>if/else</i>.</p> <p>(E) <i>do/while</i>.</p>	<p>46. Dados os atributos de uma entidade Nome do Aluno, Primeiro Nome, Nome do Meio e Último Nome, em um modelo de dados, pode-se dizer que Nome do Aluno é uma propriedade do tipo</p> <p>(A) <i>null</i>.</p> <p>(B) chave.</p> <p>(C) derivada.</p> <p>(D) composta.</p> <p>(E) multivalorada.</p>
<p>41. Um método especial utilizado, em programação orientada a objetos, para inicializar as variáveis de instância de uma classe é</p> <p>(A) um encapsulador.</p> <p>(B) um construtor.</p> <p>(C) uma extensão.</p> <p>(D) uma função especial.</p> <p>(E) uma estrutura de controle.</p>	<p>47. O SQL Server 2000 implementa os tipos de UDF</p> <p>(A) <i>scalar valued</i>, apenas.</p> <p>(B) <i>inline table valued</i>, apenas.</p> <p>(C) <i>multi-statement table valued</i>, apenas.</p> <p>(D) <i>inline table valued</i> e <i>multi-statement table valued</i>, apenas.</p> <p>(E) <i>scalar valued</i>, <i>inline table valued</i> e <i>multi-statement table valued</i>.</p>
<p>42. Um modelo UML de desenvolvimento de sistemas, do tipo diagramas de interação ou comportamentais, é o diagrama de</p> <p>(A) componentes.</p> <p>(B) objetos.</p> <p>(C) classes.</p> <p>(D) instalação.</p> <p>(E) seqüência.</p>	<p>48. Contém somente comandos SQL, do tipo DDL, para um banco de dados Oracle</p> <p>(A) <i>Create table</i> e <i>Drop</i>.</p> <p>(B) <i>Create table</i> e <i>Craete View</i>.</p> <p>(C) <i>Alter</i> e <i>Select</i>.</p> <p>(D) <i>Alter</i> e <i>Insert</i>.</p> <p>(E) <i>Drop</i> e <i>Update</i>.</p>
<p>43. Na seqüência do nível de armazenamento para o nível lógico do usuário, a arquitetura ANSI/SPARC de um sistema de banco de dados se divide nos níveis</p> <p>(A) externo, conceitual e interno.</p> <p>(B) externo, interno e conceitual.</p> <p>(C) interno, conceitual e externo.</p> <p>(D) interno, externo e conceitual.</p> <p>(E) conceitual, externo e interno.</p>	<p>49. Na seção executável de um programa PL/SQL NÃO é permitido o uso da instrução</p> <p>(A) <i>Select</i>.</p> <p>(B) <i>Insert</i>.</p> <p>(C) <i>Create table</i>.</p> <p>(D) <i>Update</i>.</p> <p>(E) <i>Delete</i>.</p>

<p>50. No PL/SQL, ao final de um <i>Create Procedure</i> a instrução <i>run</i></p> <p>(A) executa o <i>procedure</i> criado.</p> <p>(B) invoca a instrução que cria o <i>procedure</i>.</p> <p>(C) executa a criação do <i>procedure</i>.</p> <p>(D) invoca a instrução que executa o <i>procedure</i>.</p> <p>(E) encerra a instrução que cria o <i>procedure</i>.</p>	<p>55. A informação PPID obtida no Linux com o comando <i>ps</i> identifica o</p> <p>(A) pai do processo.</p> <p>(B) <i>status</i> do processo.</p> <p>(C) número de ID do processo.</p> <p>(D) número de ID do usuário.</p> <p>(E) grau de prioridade do processo.</p>
<p>51. Em uma rede de comunicação de dados com soquetes de datagrama,</p> <p>(A) os processos estabelecem conexões com outros processos.</p> <p>(B) o protocolo utilizado para transmissão é o TCP.</p> <p>(C) os dados são transmitidos em pacotes de informação.</p> <p>(D) a transmissão é mais confiável que nos soquetes de fluxo.</p> <p>(E) a transmissão tem menor desempenho que nos soquetes de fluxo.</p>	<p>56. O BIOS do computador localizará e executará o Registro de <i>Boot</i> Mestre do Windows 2000 Server na etapa de</p> <p>(A) logon do usuário.</p> <p>(B) carregamento do <i>kernel</i>.</p> <p>(C) inicialização do <i>kernel</i>.</p> <p>(D) inicialização do <i>hardware</i>.</p> <p>(E) inicialização do sistema operacional.</p>
<p>52. No modelo de referência TCP/IP, a camada de nível mais baixo corresponde, no modelo OSI, às camadas</p> <p>(A) Aplicação e Apresentação.</p> <p>(B) Aplicação e Sessão.</p> <p>(C) Rede e Enlace de Dados.</p> <p>(D) Física e Enlace de Dados.</p> <p>(E) Física e Rede.</p>	<p>57. Os grupos de usuários, no <i>Active Directory</i> do Windows 2000 Server, são classificados quanto ao tipo</p> <p>(A) <i>distribution</i> e <i>domain</i> local.</p> <p>(B) <i>distribution</i> e <i>security</i>.</p> <p>(C) <i>security</i> e universal.</p> <p>(D) <i>domain</i> local e global.</p> <p>(E) global e universal.</p>
<p>53. O dispositivo de rede denominado <i>roteador</i> normalmente opera na camada OSI</p> <p>(A) física.</p> <p>(B) de rede.</p> <p>(C) de aplicação.</p> <p>(D) de transporte.</p> <p>(E) de enlace de dados.</p>	<p>58. A estrutura lógica da rede é mapeada, no <i>Active Directory</i> do Windows 2000 Server, pelos componentes</p> <p>(A) classes, objetos e atributos.</p> <p>(B) <i>sites</i>, domínios e objetos.</p> <p>(C) árvores, domínios e florestas.</p> <p>(D) <i>schema</i>, catálogo global e <i>group policy</i>.</p> <p>(E) unidades organizacionais, domínios e <i>sites</i>.</p>
<p>54. A interpretação dos comandos digitados por um usuário no sistema Linux é realizado pelo programa</p> <p>(A) aplicativo.</p> <p>(B) utilitário.</p> <p>(C) <i>kernel</i>.</p> <p>(D) editor.</p> <p>(E) <i>shell</i>.</p>	<p>59. São sistemas de correio eletrônico seguros:</p> <p>(A) PGP e PEM.</p> <p>(B) S/MIME e DNSsec.</p> <p>(C) S/MIME e SSL.</p> <p>(D) PEM e DNSsec.</p> <p>(E) PGP e SSL.</p> <p>60. As cifras que reordenam as letras de um texto mas não os disfarçam são denominadas</p> <p>(A) monoalfabética.</p> <p>(B) polialfabética.</p> <p>(C) de uso único.</p> <p>(D) de substituição.</p> <p>(E) de transposição.</p>